

Gender

A B C

Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário



Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva

MÓDULO 11/12

O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico
para Escolas do
3º Ciclo e Secundário

Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva

Este módulo pedagógico foi elaborado pela
Médicos del Mundo, no âmbito do Projeto GenderABC.

Índice

Índice	2
Secção I - Introdução	3
1. Objetivo	3
2. Temas	4
3. Palavras-chave	4
4. Objetivos de aprendizagem	4
5. Lista de atividades	5
Secção II - Atividades	6
Atividade 1: <i>Concurso sobre os DSSR</i>	6
• Contexto	6
• Instruções	7
• Reflexão	9
Atividade 2: <i>O relacionamento ideal</i>	10
• Contexto	10
• Instruções	11
• Reflexão	13
Atividade 3: <i>Direitos sexuais e reprodutivos</i>	14
• Contexto	14
• Instruções	14
• Reflexão	15
Plano da Sessão	17
Lista de Módulos	19

Secção I

INTRODUÇÃO

I. Objetivo

Os direitos em saúde sexual e reprodutiva foram oficialmente reconhecidos na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, de 1994 (CIPD), sendo esta definida como “um absoluto estado de bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade”; isto significa que “as pessoas são livres, na sua capacidade sexual e reprodutiva, de decidir se, quando e com que frequência, planeiam reproduzir-se e/ou ter uma vida sexual satisfatória e segura.” Na CIPD foi recomendado que “informações e serviços fossem disponibilizados aos/às adolescentes para ajudá-los/as a compreender a sua sexualidade e a protegerem-se de gravidezes indesejadas, de doenças sexualmente transmissíveis e do conseqüente risco de infertilidade. Estas informações deveriam ser ensinadas na educação de homens jovens para respeitarem a autonomia das mulheres e partilhar responsabilidades em questões de sexualidade e de reprodução”¹. Um ano mais tarde, na Quarta Conferência Mundial sobre as Mulheres, da ONU, em Pequim, foi feita a primeira declaração que abrange o conceito dos direitos sexuais: “são os direitos que permitem às mulheres controlar e decidir, de forma livre e responsável, sobre assuntos relacionados com a sua sexualidade, incluindo a saúde sexual e reprodutiva, livre de coerção, discriminação e violência”².

De acordo com uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde (OMS), realizada em 25 países na Europa, cerca de 20% dos/das adolescentes já tiveram relações sexuais aos 15 anos³. A maioria dos/as jovens chega à puberdade com mensagens e noções confusas e negativas sobre a sexualidade, que são, muitas vezes, reforçadas por fontes não confiáveis como: os/as seus colegas de escola, a *internet* e o silêncio e constrangimento dos/as adultos/as à sua volta, que não se sentem capazes de lidar com estas questões. Deste modo, as normas sociais e a desigualdade de género acabam por afetar a forma como os rapazes e as raparigas enfrentam a sexualidade e os comportamentos sexuais de risco. Este módulo vai precisamente tentar combater os mitos e os equívocos relacionados com a saúde sexual e reprodutiva e aumentar o conhecimento dos/das adolescentes sobre métodos contraceptivos, proteção e prevenção de ISTs, VIH/SIDA e gravidez indesejada.

¹ UNFPA, *Programme of Action, International Conference on Population and Development*, Cairo, 1994, disponível online em: https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/programme_of_action_Web%20ENGLISH.pdf

² UN, *The UN IV National Conference on Women, Platform for Action*, Beijing, 1995, disponível online em: <https://www.un.org/womenwatch/daw/beijing/platform/health.htm>

³ Federal Centre for Health Education, BZgA and the International Planned Parenthood Federation European Network (commissioned by), *Sexuality Education in Europe and Central Asia. State of the art and recent developments, An overview of 25 countries*, disponível online em: https://www.ippfen.org/sites/ippfen/files/2018-05/Comprehensive%20Country%20Report%20on%20CSE%20in%20Europe%20and%20Central%20Asia_0.pdf

Ainda neste módulo, os/as jovens serão incentivados/as a expressarem-se livre e abertamente de forma a desenvolverem a autoconfiança, a aceitarem o seu próprio corpo e as suas diferenças corporais, identificando as emoções e os medos sobre a sexualidade e a reprodução. Ao mesmo tempo, o módulo ajuda o/a jovem a desenvolver competências de comunicação e de negociação em relação à saúde sexual e reprodutiva, para poder lidar com a pressão dos/das colegas, prevenir as infeções sexualmente transmissíveis (ISTs) e as gravidezes indesejadas, e decidir quando e com quem ter relações sexuais.

As atividades propostas permitem refletir sobre como as normas sociais de género afetam a saúde sexual e reprodutiva, a expressão sexual e o comportamento de prevenção de riscos.

2. Temas

- Saúde e direitos sexuais.
- Sexualidade.
- Direitos em saúde sexual e reprodutiva (DSSR).
- Normas sociais e estereótipos de género sobre sexualidade.
- Consentimento sexual.
- Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).
- Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).
- Diferenças de tipos de corpo/corporais.
- Métodos contraceptivos.
- Planeamento familiar.

3. Palavras-chave

Saúde sexual e reprodutiva • Sexualidade • Direitos sexuais
Abordagem positiva ao sexo • Coerção • Planeamento familiar

4. Objetivos de aprendizagem

- Compreender a sexualidade humana e a puberdade.
- Prevenir ou reduzir a gravidez indesejada, o risco de contrair VIH/SIDA e outras infeções sexualmente transmissíveis (ISTs).
- Promover o pensamento crítico, a comunicação e a capacidade de negociação sobre direitos em saúde sexual e reprodutiva (DSSR).
- Construir relações saudáveis e respeitadas.
- Combater os estereótipos de género nas relações sexuais.

5. Lista de atividades

	 Nome da atividade	 Duração total	 Materiais	 Importância ⁴
1	Concurso sobre os DSSR	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Cartões de palavras-conceito • Folhas A4 • Canetas esferográficas • Lista de termos e definições 	★ ★ ★
2	O relacionamento ideal	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Folhas A4 coloridas • Diferentes tecidos/pano • Lã de cores diferentes • Tesouras • Cola • Revistas e jornais • Lápis de cor, marcadores de cor e lápis de cera • Materiais diversos: Corda/cordão, fio, cola, pincéis, penas, fita de cetim, lantejoulas, cartão, papelão, núcleo de espuma, agulhas, cortiça, plasticina, algodão colorido • Quadro e marcadores 	★ ★ ★
3	Direitos sexuais e reprodutivos	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Folhas de <i>flipchart</i> • Canetas esferográficas • Cópias das “expressões opressoras” • Folhas A4 	★ ★ ★

⁴As atividades são classificadas de uma a três estrelas, em ordem crescente de importância, i.e., três estrelas designa atividade “altamente recomendada”.

Secção II

ATIVIDADES

Atividade I Concurso sobre os DSSR ★★★



Tempo total da atividade

45 minutos

Preparação: 5

Realização: 30

Follow-up: 10



Materiais

Cartões de palavras-conceito

Folhas A4

Canetas esferográficas

Lista de termos e definições

→ CONTEXTO

O objetivo desta atividade é duplo:

- **Descrever os principais conceitos dos DSSR.**
- **Questionar e clarificar alguns dos principais conceitos e mitos dos DSSR.**

Esta atividade permite que os/as participantes reflitam sobre o que sabem dos DSSR e, se existirem dúvidas ou questões, permite esclarecê-las para melhor compreender as ISTs/DSTs, contraceção, segurança corporal e sexual.

Pondere, e escolha, os conceitos a serem utilizados da lista abaixo, de acordo com a idade dos/as participantes.

→ INSTRUÇÕES

Esta atividade visa aumentar o conhecimento sobre os DSSR, num concurso a partir da perspetiva dos/das jovens, para fomentar e estimular a compreensão das questões relacionadas com o tema. Para jogar, utilize os cartões com as palavras-conceito relacionados com os DSSR.



A Peça aos/às participantes para criarem 3 ou 4 grupos e dê a cada grupo um conjunto de 15 cartões-conceito, explique aos/às participantes que têm 15 minutos para discutir o significado dos conceitos e criar definições para os mesmos.



B Os grupos escrevem todos os sinónimos que conhecem, em folhas A4, sejam eles formais, informais ou mesmo gírias.



C De seguida, o concurso começa. Cada grupo escolhe um/a porta-voz para responder às perguntas.



D Leia um dos cartões-conceito; a equipa que bater palmas primeiro ganha a vez de falar e de mostrar a todos/as os sinónimos e a definição que construíram juntos/as. Se a definição dada estiver correta, o grupo ganha um ponto. Se não, o grupo que está à sua direita ganha a oportunidade de responder, e assim por diante.



E Peça para adicionarem todos os sinónimos (incluindo gírias) e qualquer outra coisa que os/as participantes queiram acrescentar para completar a definição. Continue a atividade com o resto dos cartões-conceito.



F A equipa com mais pontos, ganha.

Se houver algum conceito que os/as participantes não consigam definir corretamente, faça um *brainstorming* para facilitar a definição. A ideia é ter uma lista de conceitos corretos e consensuais, com vários sinónimos.

CORPO	IST	MÉTODOS DE CONTRACEÇÃO	SEXO
<ul style="list-style-type: none"> • Acne • Amenorreia • Auréola • Mamilos • Testículos • Vagina • Ereção • Nádegas • Útero • Clitóris • Pénis • Sémen • Ejaculação • Menstruação • Mole • Ponto G • Vulva • Hímen • Lábios • Menopausa • Ovário • Ovulação • Orgasmo • Sonho molhado • Síndrome Pré-Menstrual (TPM) • Próstata • Escroto • Esperma • Tampão • Mamas • Testosterona 	<ul style="list-style-type: none"> • Clamídia • VIH • SIDA • Teste de VIH • Verrugas genitais • Piolhos púbicos (chatos) • HPV • Gonorreia • Herpes genital • Hepatite C • Sarna • Sífilis • Tricomoniase 	<ul style="list-style-type: none"> • preservativo externo ("masculino") • preservativo interno ("feminino") • Pílula do dia seguinte • Pílula • Anel vaginal • Dispositivo intrauterino (DIU) • Diafragma • Injeção contraceptiva • Esterilização • Coito interrompido • Espermicida <p>MÉTODOS PERMANENTES E IRREVERSÍVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vasectomia • Laqueação de trompas <p>OUTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aborto 	<ul style="list-style-type: none"> • Masturbação • Sexo oral • Cunnilingus • Dildo • Ir para a cama • Fazer amor • Bater uma • Ficar excitado • Excitação sexual • Impotência • Consentimento • Lubrificante • Líbido • Acariciar • Virgem • Pornográfico • Sexo anal • Sexo seguro

→ REFLEXÃO

Depois do jogo, faça as seguintes perguntas aos/as participantes:



- Como te sentiste ao fazer esta atividade?
- Que conceitos achaste mais difíceis de definir? Que conceitos achaste mais fáceis? Que conceitos foram definidos corretamente? Que conceitos foram definidos incorretamente?
- Achas que estes conceitos são mais conhecidos por raparigas ou por rapazes? Porquê? Achas que as atitudes culturais, sociais e sexuais são reveladas na linguagem?
- O que nos mostra o uso da linguagem sobre as nossas atitudes em relação ao sexo?
- Que diferenças existem entre as palavras para os homens e as palavras para as mulheres? Os homens e as mulheres usam palavras diferentes? Se sim, porquê? Há alguma palavra que te parece insultuosa? Se sim, qual/quais?
- Há alguma palavra que é mais agressiva? Se sim, qual/quais?

A experiência, o conhecimento e a compreensão dos/as participantes podem variar consideravelmente, por isso será necessário explicar e esclarecer todos os conceitos e temas relacionados com as ISTs, DSTs, contraceção e sexo seguro. Prepare uma explicação prévia dos temas que vão ser abordados.

É **importante** que combata qualquer mito e mal-entendido sobre os DSSR e que os/as participantes entendam os termos e se sintam à vontade, ao longo de toda a atividade.

Pode relacionar os conceitos das palavras com:

- **Corpo:** autoconfiança, mudanças na puberdade, autoexploração e diversidade corporal.
- **ISTs e métodos de contraceção:** autoproteção, negociação, sexo seguro e direito à informação.
- **Sexo:** consentimento, pressão do grupo de pares, negociação e desejo.

Atividade 2 O relacionamento ideal ★★★



Tempo total da atividade

45 minutos

Preparação: 5

Realização: 25

Follow-up: 15



Materiais & Recursos

- Folhas A4 coloridas
- Diferentes tecidos/pano
- Lã de cores diferentes
- Tesouras
- Cola
- Revistas e jornais
- Lápis de cor, marcadores de cor e lápis de cera
- Materiais diversos: Corda/cordão, fio, cola, pincéis, penas, fita de cetim, lantejoulas, cartão, papelão, núcleo de espuma, agulhas, cortiça, plasticina, algodão colorido
- Quadro e marcadores
- Video "A verdade sobre o desejo"⁵

opcional

→ CONTEXTO

O desejo sexual não é apenas uma experiência física, é influenciado por fatores emocionais e sociais. Existem muitos mitos e escassez de informação fidedigna entre os/as jovens, que acabam por potenciar experiências negativas nas relações e na saúde sexual e reprodutiva.

O objetivo da atividade é **mostrar que ser "uma pessoa sexual" faz parte do lado bom da vida**, não é preciso haver sempre um foco nos perigos, risco de gravidez ou nas ISTs. A partir deste ponto, é mais fácil consciencializar os/as jovens sobre o fato de que fazer sexo deve ser consensual, mutuamente agradável e acontecer no momento da escolha do/a jovem. A atividade também explora padrões duplos e mensagens sociais, sobre sexualidade feminina e masculina.

A atividade tem uma vertente artística, para se tornar mais fácil falar sobre sexo e relacionamentos com adolescentes. É muito importante conduzir esta atividade da maneira mais aberta e informal possível.

→ INSTRUÇÕES

Pode começar com uma técnica de relaxamento e/ou usar uma música de fundo para facilitar o processo criativo e guiar os/as participantes durante a sua jornada.



Antes de começar, coloque no meio da sala os materiais criativos (a serem usados na segunda parte da atividade).



Pode improvisar a partir da sugestão em baixo, ou lê-la, para facilitar a visualização criativa:

Improvisar ou ler:

Senta-te, com as pernas descruzadas, mantém uma boa postura e coloca as mãos no colo. Fecha os olhos. Inspira profundamente pelo nariz até encheres o peito/abdómen por cinco segundos (o peito deve mover-se um pouco). Segura o ar por dois segundos, depois expira lentamente pela boca por cinco segundos. Repete por 5 ciclos.

Cria uma imagem mental do teu encontro sexual ideal e visualiza o que está a acontecer na cena imaginada e como está a correr esse momento O que vês? Onde estás? Consegues reconhecer o local? Já lá estiveste alguma vez? Estás dentro de casa ou ao ar livre? Estás no quarto, na casa de alguém, numa floresta, na praia? O que ouves? O que consegues cheirar? Como te sentes nessa imagem que vês? Quem está contigo? Imagina a linguagem corporal dessa pessoa: está a sorrir, a falar seriamente ou a escutar? Como te sentes? É um ambiente feliz ou sombrio? Está barulho ou é um lugar calmo? É um lugar quente ou frio? Experimenta cheirar os aromas, experimenta respirar mais fortemente o ar, ouve os sons.

Agora, a partir da perspetiva da tua visão, imagina que estás a interagir com essa pessoa. O que estás a fazer? Como é que a pessoa está a reagir? Estás a ser extrovertido/a ou introvertido/a com a pessoa? Estás a brincar ou com um ar sério? Vocês estão a rir juntos/as ou a falar mais a sério? Estás a gostar? Estás a sentir-te seguro/a e confortável ou nervoso/a? Olha, uma última vez, para o local onde te encontras e para a pessoa que está contigo e lembra-te dos teus sentimentos e emoções. Diz adeus à cena imaginada e, lentamente, abre os olhos e volta para a sala. Mantém todas as sensações contigo e escolhe um lugar na sala, para a próxima etapa da atividade: cria um trabalho artístico e/ou faz uma colagem sobre a experiência vivida no relaxamento. Tens 15 minutos para o fazer.

⁵ Australian Research Centre in Sex, Health and Society, *The Practical Guide to Love, Sex & Relationship: The Truth about Desire (Yrs 9 & 10)*, disponível online em: https://www.youtube.com/watch?v=0Bl7HoaBOew&list=PL0irFmn7kd7kSjB8F9eGJ_ZEI5Q_-7kplx&index=4



Uma vez terminados os trabalhos, pendure as obras de arte nas paredes da sala. Peça, então, aos/as participantes que observem todos os trabalhos e convide cada um/a a apresentar o seu próprio trabalho.

Facilite, depois, o debate através das seguintes questões:

- Como te sentiste a fazer esta atividade?

- Achas que a situação pode ser real? Porquê?

- Já te imaginaste a usar algum contraceutivo? Se sim, qual? Se não, porquê?

- Como é que o desejo sexual masculino é retratado nas obras de arte?

- Como é que o desejo sexual feminino é retratado nas obras de arte?

- Que semelhanças existem em todas as obras de arte?

- Que diferenças existem nas obras de arte?

- Consideras que estas diferenças estão ligadas à forma como os homens e as mulheres são educados/as?

- Como definirias o desejo sexual e a sexualidade?

- Achas que tanto os homens como as mulheres sentem desejo sexual?

- Existem diferenças ou semelhanças em função da orientação sexual?

- Existem diferenças ou semelhanças em função da identidade de género?

→ REFLEXÃO

A atividade termina em plenário com a partilha de experiências e opiniões. Ajude os/as participantes a analisar as diferenças de género, os mitos sobre o desejo sexual e os efeitos deste nas suas identidades e relações. Ajude-os/as também a identificar o poder dos mitos sexuais, por exemplo⁶:

- O medo e as consequências de ser rotulada como “puta” ou “frígida”, para as raparigas.
- Para os rapazes, a pressão de “conseguirem” fazer sexo, para garantir o estatuto no seu grupo de pares do sexo masculino.
- Os rapazes precisam de sexo e as raparigas aceitam isso.
- Sexo é um tipo de experiência para “fazer” em vez de “partilhar com”.

Ao moderar o debate, considere as seguintes ideias:



- Homens e mulheres têm desejo sexual e sentem excitação sexual.
- Homens e mulheres podem sentir-se atraídos/as por pessoas do mesmo sexo.
- A importância de reconhecer as diferenças entre fazer sexo e sexualidade.
- A importância da proteção e prevenção (ISTs e gravidez indesejada).

Se houver tempo, pode projetar o vídeo “A verdade sobre o desejo” para finalizar a atividade.

Além disso, se os/as participantes falarem sobre pornografia, explique que as performances sexuais retratadas em produções pornográficas diferem do sexo na vida real e que isso pode levar a frustrações e expectativas irreais, como a necessidade de “atuar” de determinada forma ou desejar chegar ao clímax em cada encontro sexual.

⁶ Australian Research Centre in Sex, Health and Society, *The Practical Guide to Love, Sex & Relationships: The Truth About Desire (Yrs 9 & 10)*, disponível online em: <https://static1.squarespace.com/static/5678f534d8af10364e1c847f/t/56b2b37f0442624cfad-68c6d/1454551958164/Topic+4+%E2%80%93+The+truth+about+desire.pdf>

Atividade 3 Direitos sexuais e reprodutivos⁷ ★★★



Tempo total da atividade

45 minutos
Preparação: 5
Realização: 25
Follow-up: 15



Materiais

- Folhas de flipchart
- Canetas esferográficas
- Cópias das “expressões opressoras”
- Folhas A4

→ CONTEXTO

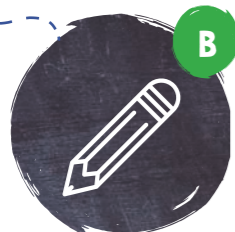
Os objetivos desta atividade são:

- Identificar as emoções e os sentimentos que experimentamos ao dizer “Não”.
- Reconhecer as frases e as situações de pressão nas relações afetivo-sexuais.
- Entender o consentimento como um “Sim” explícito.
- Refletir sobre a importância de usar preservativos e proteger-se.
- Compreender a importância do consentimento para a proteção da saúde sexual e reprodutiva.

→ INSTRUÇÕES



Dê 12 folhas de papel numeradas a cada um dos/as participantes e leia as “expressões opressoras”.



Os/as participantes são convidados/as a escrever uma possível resposta para cada uma das frases. Quando terminarem, recolha e organize as respostas de acordo com o número correlativo de cada expressão opressora.



De seguida, divida os/as participantes em 4 grupos e forneça, a cada grupo, as frases e as respostas recolhidas e organizadas: **Grupo 1:** frases de 1 a 3; **Grupo 2:** frases de 4 a 6; **Grupo 3:** frases de 7 a 9; **Grupo 4:** frases 10 a 12.

⁷ Australian Research Centre in Sex, Health and Society, *The Practical Guide to Love, Sex & Relationship: The Truth about Desire (Yrs 9 e 10)*, disponível online em: <https://static1.squarespace.com/static/5678f534d8af10364e1c847f/t/56b2b37f-0442624cfad68c6d/1454551958164/Topic+4+%E2%80%93+The+truth+about+desire.pdf>



Os/as participantes leem as frases e as suas respostas, e refletem sobre as seguintes questões:

- Alguém já te contou algo parecido? Como te sentiste?
- Já disseste algo parecido? Como te sentiste?
- O que te levaria a usar essa expressão?



Cada grupo decide qual é a melhor resposta para cada frase. Em plenário, um/a porta-voz de cada grupo partilha as opiniões discutidas e as conclusões a que chegaram.

Promova o debate sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos, coerção/opressão, normas sociais e estereótipos de género.

Expressões opressoras:

1. Não me amas. Se me amasses, farias.
2. Por favor, só desta vez. Não é igual, se usar preservativo.
3. Estás tão ansioso/a como eu.
4. Toda a gente faz isto; todos/as os/as nossos/as amigos/as já fizeram isto.
5. Se não fizermos isto, vou ter que procurar outra pessoa.
6. Não te preocupes, se engravidares, pensaremos nalguma solução.
7. Não confias em mim? Eu tiro a tempo para fora.
8. Tens de crescer; não podes ser uma criança para sempre.
9. Vem, vais ver que gostas.
10. Não sejas totó, o VIH é de outro tempo.
11. Por que começaste, se não querias fazer isto?
12. Se bebermos um pouco mais, não ficaremos envergonhados.
13. Por favor, não me faças isso.
14. Tenho certeza de que já fizeste isto antes com outra pessoa.
15. Eu não tenho preservativo comigo.

→ REFLEXÃO

Após a atividade, tenha em consideração estas ideias enquanto modera o debate:



- A comunicação é uma parte importante das relações sexuais, assegura que os indivíduos são e estão livres para consentir e promover práticas sexuais mais seguras.
- Os papéis e padrões culturais de género afetam a forma como comunicamos e a nossa capacidade de negociar práticas sexuais mais seguras.
- É importante fornecer aos/às participantes uma visão sobre os diferentes métodos contraceptivos disponíveis e qual/quais os mais adequados para evitar as ISTs e a gravidez indesejada.

Plano da Sessão

Nome do Módulo: Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva

Local/Escola: _____

Nome do/a Ponto Focal/Professor(a): _____

Turma (nível do ensino e número da turma): _____

Nº de Participantes: _____

Data: ____/____/____ Duração: _____

Atividades Seleccionadas: _____

Material (todos os itens confirmados): sim não

NOTAS:

NOTAS:

Projeto Gender ABC

LISTA DE MÓDULOS

Módulos
3º Ciclo e
Secundário

- 01 Ciberviolência
- 02 Casamento Precoce Forçado
- 03 Empoderamento e Comunicação Eficaz
- 04 Mutilação Genital Feminina
- 05 Violência de Género
- 06 Normas Sociais e Estereótipos de Género
- 07 Dinâmicas de Grupo
- 08 Direitos Humanos e Direitos da Criança
- 09 Violência no Namoro
- 10 Orientação Sexual e Identidade de Género
- 11 **Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva**
- 12 Violência Sexual

Módulos
1º e 2º Ciclo

- 01 Integridade Corporal & Mutilação Genital Feminina
- 02 Empoderamento e Comunicação Eficaz
- 03 Violência de Género
- 04 Normas Sociais e Estereótipos de Género
- 05 Direitos Humanos e Direitos da Criança
- 06 Orientação Sexual e Identidade de Género

Documentos
de apoio

- 01 Avaliação de Risco
- 02 Metodologia Geral
- 03 Glossário Geral

✉ Para mais informação, por favor contacte: info@endfgm.eu

Gender A B C

Projeto realizado por:



End FGM
EUROPEAN NETWORK



APF
ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA



AIDOS
ASSOCIAZIONE ITALIANA
DONNE PER LO SVILUPPO



Este projeto é cofinanciado
pela União Europeia